

REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA

DIRETORA EDITORIAL

Beverly J. Robinson-Rumble

DIRETOR ASSOCIADO

Enrique Becerra

ASSESSORES

C. Garland Dulan
Ella Smith Simmons

REPRESENTANTES

Roberto Badenas
Euro-África

Larry Blackmer
América do Norte

Daniel Duda
Europa do Norte

John M. Fowler
Associação Geral

Barry Hill
Sul do Pacífico

Chiemela Ikonne
África-Oceano Índico

Elden Kamwendo
África do Sul

Hudson E. Kibuuka
África Oriental

Mike Lekic
Ásia-Pacífico Sul

Carlos Mesa
América do Sul

Branislav Mirilov
Euro-Ásia

Chek Yat Phoon
Ásia-Pacífico Norte

Nageshwara Rao
Ásia do Sul

Moisés Velazquez
América Central

DIAGRAMAÇÃO

Glen Milam

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA publica artigos sobre temas de interesse para os educadores adventistas. As opiniões dos colaboradores não representam necessariamente as idéias dos editores ou a posição oficial do Departamento de Educação da Associação Geral.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA é publicada pelo Departamento de Educação da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904-6600, EUA; telefone: (301) 680-5062; fax: (301) 622-9627.

Copyright © 2007 General Conference of Seventh-day Adventists.

Ella Smith Simmons

Educação para um futuro seguro: eternidade

Pesquisas sobre a educação superior em vários países indicam que muitas nações estão procurando melhorar o acesso ao seu sistema de educação superior e o êxito do mesmo. Em um relatório de setembro de 2006, por exemplo, *A Test of Leadership: Charting the Future of U.S. Higher Education*,¹ uma comissão apontada pela Ministra de Educação dos Estados Unidos, observou que a educação superior se tornou uma das principais histórias de sucesso da América [do Norte]. No entanto, apesar deste otimismo geral, a comissão reconhece que a educação superior americana “precisa melhorar de forma dramática” a fim de realizar suas promessas não cumpridas.

Poderia esta mesma mensagem ser aplicada à educação superior adventista do sétimo dia? Será que poderíamos tirar proveito de uma análise mais exata – e talvez mais sábia – do nosso “sistema” de educação livremente mantido? Tal avaliação, embora não tenha em vista nenhuma instituição específica, pode avaliar os compromissos fundamentais da igreja para com a educação superior e suas expectativas quanto à mesma.

O enfoque

O Ministério de Educação dos EUA (USDOE) desafiou a educação superior a considerar as mudanças como “nada menos que assegurar a promessa do futuro e expandir o potencial do povo americano”.² Ofereceu também diversas recomendações com o propósito de: (1) melhorar o acesso à educação superior e torná-la menos dispendiosa; (2) reforçar sua qualidade e incentivar inovação; e (3) levar às faculdades e universidades americanas a tão necessária transparência e responsabilidade. Em suas recomendações autodenominadas “arrojadas”, ele solicitou que retornassem aos valores essenciais da filosofia de educação superior. Poderia a educação superior adventista beneficiar-se também do diálogo que procura recentralizar nossos esforços?

Responsabilidade na educação superior adventista

Mais de um século atrás, nas primeiras décadas da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a mensageira de Deus enunciou o caráter e propósito fundamentais para nossos esforços educacionais: redenção, e sua essência, Cristo. Ela disse: “No mais elevado sentido, a obra da educação e da redenção são uma.”³ O sistema denominacional de educação superior é uma história de miraculoso êxito no mundo inteiro. Contudo, a despeito de suas realizações, enfrentamos um futuro cada vez mais desafiador que requer reavaliação e dramática mudança.

Precisamos encontrar maneiras de oferecer maior acesso à educação superior adventista aos milhões de jovens e adultos que fazem parte da nossa família da igreja, e de identificar formas de torná-la mais acessível financeiramente a todos os que desejam obtê-la. Precisamos ser mais inovadores e intencionais em nossos esforços por preparar nossos jovens para assumir responsabilidades de liderança na sociedade e na igreja. Mas acima de tudo, precisamos continuar comprometidos com o preparo deles para a eternidade. Esses propósitos e sua urgência requerem que nos tornemos cada vez mais transparentes e responsáveis. Temos uma responsabilidade diante de Deus, dos membros de nossa igreja,

e dos cidadãos dos vários países onde mantemos igrejas e escolas.

Compromisso

Seja o que for que façamos, precisamos permanecer leais ao nosso propósito e aos nossos valores essenciais. Charles Malik, em sua crítica da universidade cristã, afirma que “as escolas que reivindicam afiliação ao Seu Nome, dificilmente demonstram de forma prática que Jesus Cristo tem alguma relevância no que se refere ao tópico e espírito de suas pesquisas e aprendizado científicos.”⁴ Ele acredita que muitos chegaram a essa condição desviando-se de seus valores essenciais, considerando esta mudança como “progresso”, ao passo que deixaram de discernir a compatibilidade da excelência acadêmica com a fé religiosa. Nossas faculdades e universidades ainda não se enveredaram por esse caminho, mas são vulneráveis a essa desestabilidade. Não nos desviemos de nosso centro, nem excursionemos rumo ao declínio.

Não devemos permitir que o progresso acadêmico ou a realização estudantil, importantes como possam ser, eclipssem Cristo como centro de nossos esforços educacionais. Embora acreditemos na paz, justiça, alívio do sofrimento, ciência, razão e cultura, e os adotemos, por mais valiosos que sejam essas metas e propósitos, não devem substituir Cristo na educação superior adventista.

Conclusão

A Comissão do USDOE resumiu seu relatório reconhecendo que o cumprimento de suas metas exigia decisões difíceis e importantes mudanças. Ela concluiu com otimismo que “trabalhando juntos, podemos nos basear no êxito do passado na educação superior para criar um sistema pós-secundário aperfeiçoado e revitalizado que se adapte melhor às demandas, bem como às oportunidades de um novo século.” Como adventistas do sétimo dia, podemos chegar a uma conclusão menos assertiva?

Ella Smith Simmons é vice-presidente da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia (AG), em Silver Spring, Maryland, EUA. Como parte de sua função, ela supervisiona vários departamentos da AG, incluindo o de Educação. Já atuou como professora e administradora em várias instituições adventistas de educação superior.



REFERÊNCIAS

1. *A Test of Leadership: Charting the Future of U.S. Higher Education*. Um relatório da Comissão apontada pela Ministra de Educação, Margaret Spellings (Washington, D.C.: U.S. Department of Education, 2006).
2. *Ibidem*, Summary, pág. 16.
3. Ellen G. White, *Educação* (Casa Publicadora Brasileira, Tatui, SP, 1996), pág. 30.
4. Charles Malik, *A Christian Critique of the University* (Waterloo, Ontário, Canadá: North Waterloo Academic Press, 1987), pág. 29.